|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

PORTUGUÊS

O mesmo processo de formação da palavra "feminismo” é observado em:

a) envelhecer

b) envergonhados

c) desapontado

d) cruelmente

e) infraestrutura

Assinale a alternativa em que a palavra não é formada por derivação regressiva:

a) comuna

b) âncora

c) boteco

d) corte

e) agito

As palavras couve-flor, planalto e aguardente são formadas por:

a) derivação

b) onomatopeia

c) hibridismo

d) composição

e) prefixação

Em qual dos itens abaixo está presente um caso de derivação parassintética:

a) operaçãozinha

b) conversinha

c) principalmente

d) assustadora

e) obrigadinho

A questão seguinte baseia-se no poema “Pneumotórax”, do modernista Manuel Bandeira (1886- 1968).

**Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos**

**A vida inteira que podia ter sido e não foi**

**Tosse, tosse, tosse.**

**Mandou chamar o médico:**

**– Diga trinta e três.**

**– Trinta e três…trinta e três… trinta e três…**

**– Respire.**

**…………………………………………………………………………………….**

**– O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o**

**[ pulmão direito  infiltrado.**

**– Então doutor, não é possível tentar o pneumotórax?**

**– Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.**

**(Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho)**

Pneumotórax, palavra que dá título ao famoso poema de Manuel Bandeira, é vocábulo constituído de dois radicais gregos (pneum[o]- + -tórax). Significa o procedimento médico que consiste na introdução de ar na cavidade pleural, como forma de tratamento de moléstias pulmonares, particularmente a tuberculose. Tal enfermidade é referida no diálogo entre médico e paciente, quando o primeiro explica a seu cliente que ele tem “uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado”. Esta última palavra é formada com base em um radical: filtro. Quanto à formação vocabular, o título do poema e o vocábulo infiltrado são constituídos, respectivamente, por

a) composição, e derivação prefixal e sufixal.

b) derivação prefixal e sufixal, e composição.

c) composição por hibridismo, e composição prefixal e sufixal.

d) simples flexão, e derivação prefixal e sufixal.

e) simples derivação, e composição sufixal e prefixal.

BIOLOGIA

1. Na fotossíntese há separação da água em seus componentes (oxigênio e hidrogênio) e posterior formação de carboidratos, por ligação do hidrogênio com o dióxido de carbono. Sabe-se que a cada molécula de carboidrato que se forma, libertam-se seis moléculas de oxigênio. Sabe-se também que todo o oxigênio liberado provém da água. Diante disso, diga qual equação representa a fotossíntese:

a) 6 CO2 + 6 H2O → C6H12O6 + 6 O2

b) C6H12O6 + 6 O2 → 6 CO2 + 6 H2O

c) 6 CO2 + 12 H2O → C6H12O6 + 6 H2O + 6 O2

d) C6H12O6 + 6 H2O + 6 O2 → 6 CO2 + 12 H2O

e) C6H12O6 + 6 O2 → 2 C2O6OH + 2 CO2

Os plastídios são organelas típicas da célula vegetal e possuem como função o armazenamento de substâncias, a realização de fotossíntese, entre outras importantes atribuições. Todos os plastídios são formados a partir de uma estrutura indiferenciada chamada de:

a) cloroplasto.

b) proplastídio.

c) leucoplasto.

d) cromoplasto.

e) amiloplasto.

A indústria têxtil utiliza grande quantidade de corantes no processo de tingimento dos tecidos. O escurecimento das águas dos rios causado pelo despejo desses corantes pode desencadear uma série de problemas no ecossistema aquático.

Considerando esse escurecimento das águas, o impacto negativo inicial que ocorre é o(a)

a) eutrofização.

b) proliferação de algas.

c) inibição da fotossíntese.

d) fotodegradação da matéria orgânica.

e) aumento da quantidade de gases dissolvidos.

A extração de madeira é, em última análise, uma atividade humana que depende do crescimento de plantas. Considerando que esse crescimento é uma incorporação de matéria presente no ambiente, é correto dizer que o maior percentual de biomassa que compõe a madeira seca é proveniente de:

a) gás carbônico vindo do ar.

b) gás oxigênio vindo do ar.

c) matéria orgânica vinda do solo.

d) minerais vindos do solo.

e) vapor de água vindo do ar

Se plantas que têm pigmentos fotossintéticos forem colocadas na presença da luz solar, durante o dia ou, na sua ausência, à noite, pode-se afirmar em relação aos fenômenos de fotossíntese e respiração que:

a) durante o dia, ocorre fotossíntese e, durante a noite, respiração.

b) durante o dia, ocorrem respiração e fotossíntese e, durante a noite, respiração.

c) durante o dia, ocorre respiração e, durante a noite, fotossíntese.

d) durante o dia, ocorrem respiração e fotossíntese e, durante a noite, nenhum destes fenômenos.

e) durante o dia, não ocorre nenhum destes fenômenos e, durante a noite, ambos.

FILOSOFIA

1. Muitas vezes, somos surpreendidos pela compreensão “naturalista” que os primeiros pensadores da escola jônica tiveram da realidade. Tales de Mileto dizia que “tudo é água”. Essa atitude, que pode parecer mitológica ou científica, possibilitou, que a filosofia nascesse e assim tinha como principal função

a) observar o mito grego e negar o mesmo através da experiência.

b) uma compreensão religiosa da natureza como faziam os índios.

c) uma aproximação do ente imediato entre o universo e a razão.

d) um distanciamento da percepção de mundo e a aproximação com deuses.

e) uma interpretação objetiva da realidade, pautada em sócrates e platão.

Leia a letra da canção a seguir.

Nada do que foi será

De novo do jeito que já foi um dia

Tudo passa

Tudo sempre passará

A vida vem em ondas

Como um mar

Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é

Igual ao que a gente

Viu há um segundo

Tudo muda o tempo todo

No mundo [...]

Fonte: SANTOS, Lulu; MOTTA, Nelson. Como uma onda. In: Álbum MTV ao vivo. Rio de Janeiro: Sony-BMG, 2004.

Da mesma forma como canta o poeta contemporâneo, que vê a realidade passando como uma onda, assim também pensaram os primeiros filósofos conhecidos como Pré-socráticos que denominavam a realidade de physis. A característica dessa realidade representada, também, na música de Lulu Santos é o(a)

a) fluxo.

b) estática.

c) infinitude.

d) desordem.

e) multiplicidade.

O sofista é um diálogo de Platão do qual participam Sócrates, um estrangeiro e outros personagens.

Logo no início do diálogo, Sócrates pergunta ao estrangeiro, a que método ele gostaria de recorrer para definir o que é um sofista.

Sócrates: – Mas dize-nos [se] preferes desenvolver toda a tese que queres demonstrar, numa longa exposição ou empregar o método interrogativo?

Estrangeiro: – Com um parceiro assim agradável e dócil, Sócrates, o método mais fácil é esse mesmo; com um interlocutor. Do contrário, valeria mais a pena argumentar apenas para si mesmo.

(Platão. O sofista, 1970. Adaptado.)

É correto afirmar que o interlocutor de Sócrates escolheu, do ponto de vista metodológico, adotar

a) a dialética, que une numa síntese final as teses dos politicos atenienses.

b) a maiêutica, que pressupõe a contraposição dos argumentos.

c) o empirismo, que acredita ser possível chegar ao saber por meio dos sentidos.

d) o apriorismo, que funda a eficácia da razão humana na prova de existência de Deus.

e) o dualismo, que resulta no ceticismo sobre a possibilidade do saber humano.

O diálogo socrático de Platão é obra baseada em um sucesso histórico: no fato de Sócrates ministrar os seus ensinamentos sob a forma de perguntas e respostas. Sócrates considerava o diálogo como a forma por excelência do exercício filosófico e o único caminho para chegarmos a alguma verdade legítima de acordo com a doutrina socrática,

a) a busca pela essência do bem está vinculada a uma visão antropocêntrica da filosofia socratica.

b) é a natureza, o cosmos, a base firme da especulação filosófica.

c) o exame antropológico deriva da impossibilidade do autoconhecimento e é, portanto, de natureza sofística.

d) a impossibilidade de responder (aporia) aos dilemas humanos é sanada pelo homem, medida de todas as coisas.

e) a busca pela felicidade, através da ética e do dinheiro dos ensinamentos.

A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra Apologia de Sócrates. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância. O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

a) é uma atitude pautada na crença grega de que tudo partia de um ser unico e criador que ensinou os homens a filosofar.

b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.

c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.

d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

e) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.